



DECLARAÇÃO CONJUNTA DAS CRIANÇAS E JOVENS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM MOÇAMBIQUE

03 de Novembro de 2023

Nós, os participantes da Conferência Local de Crianças e Jovens sobre Mudanças Climáticas de Moçambique, representando diversas origens e perspectivas, reflectindo o posicionamento das crianças e jovens moçambicanos, unidos pelo compromisso de um futuro sustentável e equitativo, declaramos:

Introdução

As mudanças climáticas continuam a ser uma realidade inegável que afecta todos os aspectos da vida em nosso planeta. Em Moçambique, as províncias de Nampula, Niassa, Tete, Zambézia, Manica, Inhambane, Gaza, Cabo-Delgado, Sofala e Maputo, unem-se em solidariedade e determinação para enfrentar esta crise ambiental. Reconhecemos a urgência de acções concretas e coletivas para combater e adaptar-se aos efeitos das mudanças climáticas. As pré-conferências realizados nas 10 províncias de país, destacaram a necessidade crítica de empoderar crianças e jovens, fornecendo-lhes uma plataforma para expressar suas preocupações e propor soluções inovadoras.

Esta necessidade foi reafirmada na Conferência Nacional de Crianças e Jovens, que reuniu mais de 250 delgados que representaram o posicionamento das 10 províncias do país.

NOSSAS CONVICÇÕES:

- **Urgência e Responsabilidade:** Reconhecemos a urgência de reverter a crise climática e afirmamos nosso dever compartilhado de empreender acções ousadas e transformadoras. Nossa missão transcende o ganho pessoal, visando catalisar uma mudança global em direção à sustentabilidade ambiental e à justiça climática.

- **Empoderamento através do conhecimento:** Defendemos a criação de plataformas onde as crianças e jovens possam trocar ideias, aprimorar o entendimento e colaborar em soluções, transitando da crítica para a acção construtiva. A educação e consciencialização são os nossos catalisadores para a mudança e tomada de decisões informadas.
- **Inclusão e Diversidade:** Nossa força está enraizada em nossa diversidade. Recebemos as crianças e jovens no diálogo climático, independentemente da geografia ou origem, defendendo a democracia de base em processos de tomada de decisão inclusivos.
- **Solidariedade Global e Justiça:** Defendemos uma abordagem justa e equitativa para a acção climática, reconhecendo as variadas responsabilidades e capacidades das nações e comunidades. Endossamos mecanismos que fomentam a solidariedade global, especialmente aqueles que empoderam regiões mais vulneráveis aos impactos díspares das mudanças climáticas.
- **Inovação e Tecnologia:** Acreditamos na inovação tecnológica como uma força para a sustentabilidade, promovendo sua aplicação no aprimoramento da gestão de recursos, conservação da natureza e qualidade de vida sem comprometer nossos limites planetários.
- **Iniciativas Juvenis:** Destacamos o papel instrumental da juventude na liderança de projectos, movimentos de conservação e advocacia climática. Reconhecemos o poder transformador de ideias inovadoras, comunicação potente e uso de plataformas digitais na consciencialização e efetivação de mudanças positivas.

DEMANDAS E COMPROMISSOS:

- **Educação e Consciencialização:** É imperativo a implementação da educação climática como uma disciplina obrigatória em todos os níveis de ensino, assegurando que cada estudante adquira um entendimento profundo e prático das questões climáticas e do seu papel na conservação do nosso planeta. Além disso, é crucial promover métodos de ensino interativos e práticos (aulas de campo e clubes ambientais) para promover experiências directas e envolventes com ambiente, fomentando uma conexão mais profunda e um desejo de proteger a natureza. Também é vital aumentar a consciencialização sobre problemas específicos enfrentados pelas comunidades (erosão, desmatamento florestal, com destaque para os mangais, queimadas), através de uma abordagem educacional holística e prática, com vista a ter gerações de líderes climáticos bem informados e proactivos, prontos para enfrentar os desafios climáticos com inovação e resiliência.

- **Participação e Audição:** A inclusão activa das crianças e jovens na elaboração e implementação de políticas e iniciativas climáticas é fundamental para garantir que suas vozes e perspectivas sejam ouvidas e consideradas em decisões que os afectam diretamente. É essencial encorajar a participação comunitária na identificação de soluções para a gestão integrada de desastres naturais, como inundações e ciclones, que são frequentemente experienciados em Moçambique, valorizando os conhecimentos e habilidades das comunidades locais que são cruciais para a preparação, resposta e recuperação eficazes em casos de desastres naturais. Ao empoderar as comunidades e envolver os jovens, podemos construir sistemas de resiliência mais robustos e promover uma abordagem mais inclusiva e sustentável para o bem-estar ambiental e humano.
- **Proteção e Justiça Climática:** A proteção do ambiente e a busca pela justiça climática exigem a intensificação de esforços para reduzir práticas nocivas e promover a sustentabilidade. Isso inclui iniciativas como o reflorestamento, a gestão adequada de resíduos e a proteção de ecossistemas costeiros vulneráveis e a responsabilização pelas perdas e danos aos ecossistemas, cruciais a saúde do planeta e para o bem-estar das gerações futuras, reduzindo a desigualdade na adaptação de países mais vulneráveis.
- **Financiamento e Capacitação:** O financiamento e a capacitação são pilares fundamentais para a acção climática eficaz. É vital apoiar projectos educacionais e ambientais propostos por jovens, que trazem ideias inovadoras como a reciclagem, gestão de resíduos e restauração de mangais. Além disso, a promoção de alternativas econômicas sustentáveis para as comunidades é essencial, reduzindo a dependência de práticas prejudiciais ao meio ambiente.
- **Responsabilidade e Exemplo:** A responsabilidade ambiental e o exemplo positivo são contagiosos e têm o poder de inspirar mudanças em todos os níveis da sociedade. É crucial encorajar comportamentos responsáveis e sustentáveis através de accoes concretas, reconhecendo que as crianças e os jovens são profundamente influenciados pelo comportamento dos adultos ao seu redor. Isso inclui a promoção de práticas de consumo responsável e o combate a poluição ambiental e marinha.

NOSSOS APELOS À ACCÃO

Aos Governos:

- Exigimos acções decisivas, transparentes e audaciosas na revisão e execução da política e estratégia nacional climática, com forte ênfase em estratégias holísticas que incluam a rigorosa conservação da biodiversidade, promoção do uso de energias renováveis, gestão integrada de resíduos sólidos, com enfoque na redução de uso do microplástico;
- Desenvolver e implementar políticas que garantam a protecção das crianças com deficiência face aos desastres climáticos; A criação de lei de protecção social que possa responder problemas de acordo com as especificidades das comunidades e suas vulnerabilidades ambientais, sociais e económicas;
- Participação directa dos jovens na elaboração das políticas nacionais de respostas as mudanças climáticas, queremos que se incluam os jovens a nível distrital, provincial, nacional e internacional nos processos de planificação e implementação, especificamente, na monitoria dos planos locais de adaptação;
- O reforço da integração de jovens nos mecanismos de desenho, implementação e monitoria das políticas nacionais de adaptação e mitigação as mudanças climáticas;
- Defendemos o reconhecimento formal do asilo climático e a criação de um centro de acolhimento permanentes para acomodar pessoas em caso de ocorrência de eventos extremos;
- Exigimos o estabelecimento de mecanismos equitativos formais de financiamento climático e a integração inabalável da sustentabilidade em todas as facetas da governança;
- Exigimos que se integre ao currículo de ensino a educação ambiental e climática para que os alunos e estudantes independentemente da sua condição física ou psicológica possam agir em caso de emergência climática;
- Garantir o reforço da capacitação das crianças e jovens, desenvolvendo competências sustentáveis para a defesa dos direitos humanos, a paz para a redução significativa dos impactos das mudanças climáticas na nossa comunidade;
- Queremos a inclusão de jovens na literacia e integração nos processos de financiamento , para o desenvolvimento de projectos juvenis ligados aos mercados de carbono;
- O ajuste do calendário escolar no sentido de reduzir os riscos e vulnerabilidade dos alunos e estudantes no período chuvoso e de actividade de eventos extremos tropicais que moçambique enfrenta, protegendo, assim, a sua integridade física de e de seus livros, garantindo-lhes o direito universal e objectivo de desenvolvimento sustentável 5: à educação;
- Que se garanta a efectiva difusão antecipada de previsão meteorológica e de eventos extremos em tempo real para melhorar a planificação agrícola e preparação antecipada

para evacuação em caso de potenciais eventos extremos climáticos através do uso das tecnologias de informação e comunicação;

- Exigimos que se impulse a participação de jovens nos mecanismos nacionais, regionais e internacionais de negociação climática;
- Exigimos que o governo disponibilize uma cota significativa no plano económico do estado para acções de mitigação as mudanças climáticas.

A Sociedade civil e parceiros de cooperação:

- Apelamos o apoio ao governo na construção de infraestruturas básicas resilientes e seguras para as crianças e jovens, reduzindo o abandono escolar, uniões prematuras, a vulnerabilidade de crianças e jovens com deficiência;
- Apelamos ao desenvolvimento imperativo de mecanismos de resiliência através do reforço das capacidades e preparação das crianças e jovens sobre mudanças climáticas para um futuro do desenvolvimento económico e social e sustentável;
- Apelamos ao apoio de projectos que visam restaurar ecossistemas e criação de prosperidade para o mundo;
- Apelamos a massificação de acções de apoio psicossocial as crianças e jovens em situação de eventos extremos climáticos e a disponibilização de material de saúde sexual e reprodutiva;
- Queremos a inclusão integrada da comunidade no desenho e implementação de programas de reflorestamento em Moçambique, promovendo o empoderamento e resiliências dessas comunidades;
- Fortalecer as capacidades dos jovens para acompanhar as agendas nacionais e internacionais para a consideração das crianças e jovens no diálogo sobre mudanças climáticas a serem considerados na Conferência das Partes (COP);
- Engajar crianças e jovens na sua participação no desenho e implementação dos planos de acção antecipada para a redução dos riscos de desastres em comunidades vulneráveis;
- Inserção e incentivo da agricultura de subsistência e reforço de agricultura de sequeiros para famílias dos alunos, com atenção à questão da Seca, uma das maiores causas da alimentação desregrada e do fraco desenvolvimento cognitivo de crianças e jovens afectados;
- Auscultação do desenvolvimento familiar e escolar de crianças e jovens afectados por desastres;
- Não apenas convidar a juventude para a agenda, mas garantir que a mesma lidera o processo, pois a mesma é o centro da agenda e nada se pode decidir sem sua presença;

- Criação de espaços de debate sobre deficiência e mudanças climáticas e partilha de conhecimento com jovens a nível local e nacional.

As Comunidades:

- Defendemos a revitalização de costumes tradicionais ecológicos nas iniciativas climáticas de base e o endosso de resoluções inventivas e conduzidas pela comunidade para adversidades ecológicas.
- É importante a integração da alfabetização ecológica para o equilíbrio do meio ambiente, assim como a criação e dinamização de clubes ambientais escolares;
- Que as comunidades se fortifiquem no conhecimento de língua de sinais e demais formas inclusivas de comunicação para poder transmitir a informação para todos e sem exclusão;
- Apelamos as crianças e jovens para que estejam em frente de projectos sobre mudanças climáticas por forma a proteger o meio ambiente, através inclusão de jovens nos comités comunitários de mudanças climáticas.
- Que se desenvolva mecanismos de informação sobre os eventos extremos climáticos e que sejam transmitidas as populações nas línguas locais e línguas de sinais;
- Criação de ambiente financeiro favorável para iniciativas de soluções inovativas que se encontram nas zonas rurais e comunidades mais impactadas pelas mudanças climáticas;
- Apelamos a cada pessoa para reconhecer e aproveitar seu potencial individual na luta contra as mudanças climáticas. Isso envolve um compromisso com alterações tangíveis no estilo de vida, envolvimento entusiasmado em esforços de conservação e defesa vocal por transformações progressivas na política ambiental;
- Que os líderes religiosos, comunitários e de influência positiva sejam parte da solução para a mitigação das mudanças climáticas, como difusores de acções de mudança positiva.

A Mídia:

- Exigimos que as rádios, televisões, jornais bem como outras formas de mídia que deem mais espaço e visibilidade dentro das suas agendas as acções de mitigação, adaptação, e acção climática levadas a cabo por crianças e jovens.
- Apelamos a utilização de estratégias como o uso de línguas locais, sistemas de aviso prévio nas rádios locais e datas importantes para o clima como forma de fazer a divulgação massiva da informação de mitigação as mudanças climáticas
- Apelamos a criação de delegações comunitárias de comunicação para a divulgação de informações sobre mudanças climáticas;

- Difusão de mecanismos de reforço da capacitação de jovens e crianças em habilidades para a vida e de resiliência climática.

Ao sector privado:

- Desafiamos o sector corporativo a alinhar firmemente seus quadros operacionais com os objetivos globais de sustentabilidade, canalizar investimentos em tecnologias verdes inovadoras e priorizar consistentemente a saúde duradoura de nosso planeta em detrimento de ganhos financeiros efêmeros;
- Que criem uma academia para dar treinamentos aos jovens para que tenham a capacidade;
- Encorajamos o uso de energia renováveis e que se tome acções que ajudam a conservar o meio ambiente;
- Desenvolvam infraestruturas resilientes que garantam segurança dos jovens no processo de ensino e aprendizagem;
- Garantir espaços de intercooperação e de partilha das iniciativas de jovens nas áreas de energia agricultura sustentável, gestão de resíduos sólidos, conservação da vida marinha e faunística.

As crianças e jovens:

- Os jovens são chamados ao longo da programação governamental para fornecer as suas contribuições em relação aos investimentos nacionais.
- Devemos abordar temas que visam a sensibilização e promoção dos direitos humanos e ao empoderamento da mulher, segurança alimentar, redução de riscos de desastres, envolvimento de pessoas com deficiência no contexto das mudanças climáticas
- Vamos assegurar a participação dos jovens nos conselhos consultivos referentes a mudanças climáticas e contribuir de forma construtiva e dinâmica.
- Garantiremos a participação activa dos jovens na criação de clubes ambientais e de adaptação nas escolas e nas comunidades, aos programas de reflorestamento e restauração de mangais e plantio de árvores;
- O aprimoramento e uso das tecnologias de informação e comunicação para a advocacia e justiça climática, defesa dos direitos das crianças e jovens no contexto climático;
- Uso e difusão de tecnologias e soluções inovativas para os desafios climáticos locais, regionais e internacionais.

Agradecimentos

Expressamos nossa profunda gratidão a todos os delegados, participantes, instituições de ensino, organizações da sociedade cível e de cooperação, e à comunidade que fizeram parte realização dos seminários preparatórios e do seminário geral para a elaboração desta declaração conjunta. Um agradecimento especial à Save The Children, UNICEF, MTA, AEFUM, Cooperação Belga, Cooperação Alemã - GIZ, UEM, OXFAM, SOCODEVI, REPENSAR, Parlamento Infantil, TEARFUND, e todos os oradores, facilitadores e expositores que dedicaram seu tempo e esforços para discutir e propor soluções para os desafios climáticos que enfrentamos.

Conclusão

Nós, a juventude de Moçambicana, estamos unidos no compromisso de proteger nosso meio ambiente e garantir um futuro sustentável para as próximas gerações. Continuaremos a buscar conhecimento, inovar e participar activamente em esforços para mitigar as mudanças climáticas e adaptar nossas comunidades e país à nova realidade climática. Estamos unidos pela proteção da nossa terra, nosso lar.

Assinado

[Representantes das crianças e jovens das províncias de Nampula, Niassa, Tete, Zambézia, Manica, Inhambane, Gaza, Cabo Delgado, Sofala e Maputo]

Colaboradores e assinaturas de suporte

- Todos os participantes e colaboradores que contribuíram diretamente para a criação desta declaração.

Maputo

03 de Novembro de 2023.